



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeitos de dietas peletizadas e fareladas no desempenho e rendimento de carcaça de suínos: revisão sistemática
Autor	JESSICA PEREIRA SILVA
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

EFEITO DE DIETAS PELETIZADAS E FARELADAS NO DESEMPENHO E RENDIMENTO DE CARÇAÇAS DE SUÍNOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Jéssica Pereira Silva; Orientadora: Andréa Machado Leal Ribeiro.

Objetivou-se realizar um levantamento de todos os estudos que compararam os efeitos de dietas peletizadas e fareladas sobre o desempenho, rendimento e características de carcaça de suínos em fase de crescimento e/ou terminação. Foram compilados 39 artigos publicados de 1973 até 2021, contendo 46 experimentos, totalizando 18.786 suínos. Lotes mistos (71,8%), foram mais frequentemente utilizados seguidos de lotes somente de machos. Dentre esses, 53,8% dos trabalhos não indicaram se esses machos eram castrados ou não. Mais de 82% dos estudos indicaram a quantidade de animais por baia, no entanto, não citaram o tamanho da baia. Somente 15% dos autores se preocuparam com a porcentagem de finos, que é uma variável que avalia a qualidade de processamento do pelete. A forma mais frequente de arraçoamento foi *ad libitum*, porém 30,7% dos artigos não trouxeram informação referente ao comedouro. A metodologia ideal para avaliar diferentes formas físicas de rações é através da uniformização do consumo dentro dos tratamentos, no entanto nenhum dos estudos trouxe a informação da equalização de consumo na metodologia. O rendimento de carcaça foi avaliado em 59% dos estudos e as características mais apresentadas foram, espessura de toucinho (em 56,25%) porcentagem de carne magra (em 39%) e peso de carcaça quente (em 34,7%). Considerando a metodologia inadequada que os estudos foram realizados, a maioria dos autores concluíram que suínos alimentados com rações fareladas apresentaram maior consumo de ração e menor ganho de peso. Entretanto, este consumo pode ser confundido com desperdício, pelo tipo de comedouro. Foi possível concluir com essa revisão que, as principais variáveis necessárias para se realizar uma comparação adequada entre rações peletizadas e fareladas não foram consideradas na maioria dos estudos publicados, e há uma grande lacuna nesta área de pesquisa que visa identificar qual a melhor forma de ração para suínos em crescimento e terminação.